CATA RENDA: DA INCUBAÇÃO A EMANCIPAÇÃO SOCIAL -ESTUDO DE CASO DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Área Temática: Relato de Experiência, Metodologia e Extensão

Bruna Maria S. de Oliveira¹; George D. Leal²; Janderson S. dos Santos³; Maria da Conceição de M. Soglia⁴.

1-Estudante de Graduação do curso de Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Campus Cruz das Almas. INCUBA/UFRB. E-mail: bruna_barreiros02@hotmail.com. 2-Estudante de graduação de Engenharia Sanitária e Ambiental -UFRB. 3-Estudante de Graduação do curso de Engenharia Agronômica -UFRB. 4-Professora Adjunta do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do

Recôncavo da Bahia.

Resumo

Os resíduos sólidos constituem um dos maiores problemas enfrentados pela humanidade, devido a sua disposição em locais inadequados. Uma das soluções encontrada é a reciclagem dos resíduos sólidos, processo no qual se tem a figura do catador como um dos principais agentes econômicos da cadeia produtiva. Este trabalho consiste na estruturação de um grupo de catadores da cidade de Cruz das Almas, chamado Cata Renda, cujo objetivo é contribuir para a estruturação de um grupo de catadores através do processo de incubação promovendo assim com a geração de trabalho e renda contextualizada em uma política de desenvolvimento territorial sustentável, pautado nos princípios da economia solidária. Nesse modelo, os catadores aprendem não só a partilhar os ganhos obtidos pelo trabalho coletivo e a importância da reciclagem no gerenciamento dos recursos naturais, mas cooperar para avançar social e economicamente. Tem-se conseguido também com este trabalho a integração da extensão universitária, da pesquisa e do ensino.

Palavras-chave: Economia solidária; Reciclagem; Inclusão Social.

1 Introdução

Os resíduos sólidos são uma das maiores preocupações da atualidade e um desafio para os gestores públicos, conseqüência do atual modelo capitalista de produção e consumo, que vem se acelerando no decorrer dos anos (PEREIRA, 2007). Muitas vezes as soluções encontradas são as desativações de lixões e construções de aterros sanitários, local ao qual se tem uma disposição e um manejo mais adequado para os resíduos sólidos, porém, a implantação destas estruturas apresenta uma série de conseqüências de agravamento da exclusão social das pessoas que vivem da catação e da reciclagem dos resíduos no entorno destes lixões, pois estes eram os locais onde essas pessoas tinham a sua principal fonte de renda. Ocorre que todo o processo de retirada e substituição dos lixões por aterros sanitários deve ser planejado de forma que sejam apresentadas opções de outros meios de geração de renda para os catadores que viviam no entorno do antigo lixão, essas alternativas podem vir por meio de trabalhos de

educação ambiental, inserção em projeto de coleta seletiva, envolvimento nas atividades de construção e operação do aterro ou organização dos envolvidos em associações ou cooperativas de reciclagem. E para que isso aconteca é necessário sensibilizar a humanidade levando-a a repensar o problema do lixo, através da redução do consumo, reutilização e reciclagem de materiais. Entretanto, para compreendermos a reciclagem é necessário reciclarmos o conceito de lixo, deixando de considerá-lo como algo inútil, sujo e sem valor comercial. Ao reciclarmos esse conceito, passamos ao mesmo tempo a reciclar a figura do catador de resíduos, pois é ele o agente econômico dos insumos para a cadeia produtiva da reciclagem. Assim, a proposta deste trabalho consiste na estruturação e organização de um grupo de catadores de materiais recicláveis da Cidade de Cruz das Almas, conhecido como Cata Renda, que tem o objetivo de contribuir para a estruturação de um grupo de catadores por meio do processo de incubação e promover a geração de renda através da organização da produção, comercialização, assessoria técnica e qualificação profissional, com perspectiva de construção de uma rede solidária, contextualizada em uma política de desenvolvimento territorial sustentável.

A população de Cruz das Almas, não conta com uma coleta diferenciada do material com potencial reciclável, não existe um programa institucionalizado, e a prefeitura não tem ações concreta que permeiem nessa linha. A coleta dos resíduos, apesar de existir, enfrenta deficiência com falhas na participação da comunidade, que coloca os resíduos em horários aleatórios deixando os vasilhames e sacos plásticos vulneráveis a ação de intempéries, animais e transeuntes. Existe a presença de catadores autônomos que trabalham coletando resíduos individualmente, e ficam a mercê dos atravessadores. A disposição final do lixo de Cruz das Almas é em um aterro que tem 14.700m², nesta área são depositados, conjuntamente os resíduos urbanos da sede do município envolvendo o lixo público, domiciliar, comercial e de estabelecimento de saúde. Esse procedimento inviabiliza a coleta seletiva, que necessita de resíduos sem contaminação.

O grupo Cata Renda, começou a ser estabelecido em 2004 a partir da demanda dos catadores locais por meio de encontros na tentativa de criar um sentimento de grupo, onde o resultado final pudesse ser compartilhado por todos. No entanto devido a necessidades que esta - veategoria tem de depender do trabalho pra se alimentar dia-a-dia e da dependência, que a maioria enfrenta como problemas de alcoolismo e drogas, estes catadores se dispersaram e continuaram a trabalhar individualmente continuando refém dos atravessadores e da precariedade do trabalho. A participação da Incuba-UFRB se dar de fato em 2008 com a aprovação do projeto de acompanhamento das incubadoras de empreendimentos solidários através do PRONINC – Programa Nacional de Incubadoras Populares e do projeto Cooperar para Desenvolver aprovado junto a FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

A parceria com a Prefeitura Municipal se dar em 2009 com a ocupação do galpão de triagem. A partir de maio de 2010 um novo grupo foi constituído, através de novas parcerias estabelecidas com o poder público municipal - Secretaria de Trabalho e Ação Social, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Cruz das Almas. Hoje no rol dos associados, tem-se mulheres (faixa etária média se 30 a 40 anos) de baixa renda - desempregadas, não alfabetizadas na maioria sem documentos de identidade, além de pouca

experiência no mercado de trabalho. A organização deste grupo é importante não por conta apenas da realização da coleta de resíduos sólidos, mas principalmente porque tal atividade só se viabiliza economicamente quando mobilizada coletivamente. O caminho escolhido para modelar o comportamento desses catadores passa pela economia solidária, nesse modelo de desenvolvimento, os catadores aprendem não só a partilha dos ganhos obtidos pelo trabalho coletivo e a importância da reciclagem no gerenciamento dos recursos naturais, mas também a cooperar para avançar social e economicamente.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho com o grupo basea-se nos princípios de promoção da autogestão, fortalecendo a formação deste enquanto sujeitos no processo de decisão. Para tal algumas atividades vêm sendo realizadas e propostas ao grupo como oficinas de construção de plano de viabilidade articulando com a gestão democrática; reuniões para a construção de estatuto, regimento interno e controles administrativos e financeiros; acompanhamento técnico-pedagógico aos catadores; realização de oficinas temáticas de formação básica e de qualificação na área produtiva e comercial, além da troca de saberes em visitas a outras cooperativas. O processo de incubação tem como um dos princípios a interação entre o saber sistematizado dos parceiros locais e da equipe técnica e a vivência dos empreendimentos solidários populares, desenvolvendo assim, um acúmulo de conhecimentos que propicie uma melhoria das condições sociais e econômicas desses empreendimentos, além de contribuir para a formação de discentes e do ensino, pesquisa e extensão da universidade. Para isso, as oficinas e os acompanhamentos propostos no projeto são adaptados aos diferentes estágios em que se encontra o empreendimento solidário popular, seu nível de organização, escolaridade e motivação. A construção do conhecimento se dar a partir da troca do saber popular e técnico científico, de maneira tal, que consolide a autogestão dos empreendimentos solidários populares e que contribua na construção de uma metodologia de integração da extensão universitária, da pesquisa e do ensino com a temática da Economia Solidária.

Atualmente, a atividade desses catadores consiste na triagem e venda do material reciclável proveniente da coleta seletiva, realizada por eles mesmos com o auxílio de pessoal e transporte da prefeitura nos bairros da Coplan e Inocoop, cuja responsabilidade de transporte é da Prefeitura Municipal de Cruz das Almas; da doação de alguns estabelecimentos comerciais, órgãos da Prefeitura e do material voluntariamente deixado na INCUBA/UFRB pela comunidade universitária, cuja responsabilidade de transporte é da própria UFRB. Sob essa ótica, o processo de incubação do grupo Cata Renda, no atual estágio, requer o desenvolvimento de estratégias para que o grupo obtenha viabilidade econômica, através do acréscimo no rendimento financeiro dos catadores, cuja média de pagamento, nem sempre mensal, gira em torno de um terço do salário mínimo, como mostra o gráfico 1- O grupo trabalha em média 4 horas por dia, e apresenta uma acréscimo na receita familiar de 40% a mais com o trabalho no grupo. No gráfico 2 tem-se os dados do material comercializado, pode-se observar que o montante maior comercializado é o papelão, papel, plástico, metal respectivamente, o vidro não foi contabilizado por ter um denanda comercial diferenciado, sendo vendido a unidade.

Entre os resultados obtidos podemos destacar a conquista da força de trabalho do grupo que consiste da participação nas atividades propostas, porém se faz necessário uma formação

continuada destes para que haja efetivo envolvimento e para que ocorra o resgata dos demais catadores que estão trabalhando de forma individual sobre a ação direta dos atravessadores locais. A infra-estrutura básica para a organização da produção e comercialização comprados a partir de metodologia participativa e necessidade dos catadores (prensa, carrinhos de coleta, balança, empilhadeira, big bag, fardamento, livros, geladeira, fogão, computador), obtida por projeto aprovado pela Incubadora de Empreendimentos Solidários da UFRB em parceria com a FAPESB, SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia e SETRE - Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, e a parceria da Prefeitura Municipal de Cruz das Almas com a cessão de um galpão alugado e o apoio da Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social, Agricultura e Meio Ambiente. Outra conquista importante é a sensibilização da comunidade acadêmica e setores da UFRB que vem destinado seus resíduos separados ao grupo Cata Renda, e a coleta seletiva porta-a-porta nos bairros da Coplan e Inocoop. Bem como a provação dos projetos de educação ambiental em cinco bairros e escolas municipais. Muitos desafios foram enfrentados e o aprendizado foi na necessidade de instituir o trabalho coletivo de triagem a partir da integração com a Coleta Seletiva realizada por instituições e entidades no município, entre elas, a própria UFRB e sensibilização para transformar este trabalho em política pública que vem sendo feito juntamente com os parceiros envolvidos, para a estruturação desses catadores em um empreendimento econômico solidário, a partir do fortalecimento das ações no Território do Recôncavo da Bahia. Entretanto, podemos verificar dentre vários fatores um maior envolvimento da força de trabalho, e o reconhecimento na capacidade que cada um tem em mudar a sua realidade e transformar suas vidas para melhor através da organização do grupo.

Segue abaixo gráfico mostrando um pouco da realidade do Grupo Cata Renda.

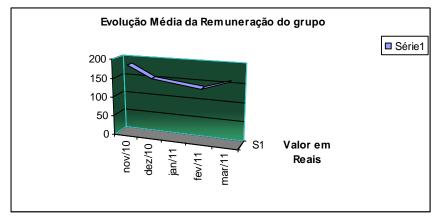


Gráfico 1-Média de remuneração do grupo Cata Renda



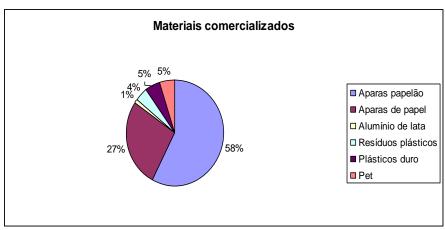


Gráfico 2-Percentagem de materiais comercializadas de um total de 18664 kg.



Figura 1. Logomarca da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis

- Cata Renda.



Figura 3. Grupo de Mulheres - Cata Renda

4 Conclusões

Com a implantação da coleta municipal em Cruz das Almas, além de reduzir o lixo que efetivamente vai para o aterro sanitário, possibilitara a reinserção social das pessoas que vivem do lixo (catadores), proporcionando-lhes renda e trabalho digno. O projeto representa um avanço também por buscar a conscientização dos cidadãos sobre seus problemas ambientais. A parceria estabelecida entre a Associação Cata Renda e a Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários da UFRB propicia uma maior interação entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a sua transformação. A atividade extensionista favorece a troca de conhecimento e saberes incentivando a reflexão crítica e a tomada de atitude dos sujeitos sociais envolvidos. A concretização desse projeto resulta na melhoria da qualidade de vida dos catadores a partir da estruturação da gestão da produção, da comercialização e da gestão social, ações que promoverão a qualificação para a geração de trabalho e renda, bem como em uma participação mais ativa e qualificada, orientada pela construção da cidadania e da organização social, de forma a respeitar os valores humanos e ambientais a partir do trabalho associativo. A aplicação deste tipo de programa em outros municípios só é possível desde que se considere o Programa como uma iniciativa para melhorar o saneamento ambiental, sensibilizar a comunidade, e não apenas como uma política pontual de reciclagem de lixo, sendo estes aspectos levado em consideração no município de Cruz das Almas.

5 Referências Bibliográficas

LEAL, G. D. et al. *Cata Renda - da Incubação a Emancipação Social*. I Congresso Baiano de Engenharia Ambiental. Salvador-BA. 2010.

OLIVEIRA, B.M.S. et al. *Cata Renda - da Incubação a Emancipação Social*. Jornada de Extensão Universitária. Feira de Santana-Ba. 2009.

PEREIRA, Simone. *Perfil socioeconômico dos catadores de materiais recicláveis organizados em Manaus*. Trabalho de conclusão do curso de Economia, UFAM, 2007.

ROMANI, Andrea Pitanguy de. *Agregando valor social e ambiental*/ Andrea Pitanguy de Romani e Karin Segala. Coordenação de Karin Segala – Rio de Janeiro: IBAM, 2007.